



O sucesso da greve depende da sua participação

A GREVE AGORA É NACIONAL

A partir de hoje, os bancários das bases de todos os 140 sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) estão em greve para obrigar os bancos a atenderem as reivindicações gerais e específicas da categoria. Os sindicatos que ainda não haviam aderido à paralisação realizaram assembleias ontem à noite em todo o país, tornando a greve da categoria realmente nacional.

“Com a ampliação da greve e com a categoria unida em todo o país, aumenta o poder de pressão dos bancários para forçar os bancos a negociarem a sério”, afirma Jacy Afonso, presidente do Sindicato. Veja nas páginas 2 e 3 as reivindicações gerais da categoria e as questões específicas do Banco do Brasil, da Caixa e do BRB.

Greve cresce em Brasília

No quinto dia, a greve cresceu ainda mais em Brasília. O movimento foi semelhante ao dia anterior nos prédios do BB e da Caixa. No BRB, algumas agências que haviam parado na terça-feira voltaram sob pressão cerrada das gerências, mas outras dependências fecharam as portas ontem, mantendo a paralisação no mesmo nível no banco. E a greve cresceu nos bancos privados, onde 35 agências ficaram fechadas ao público nesta quarta-feira.

“O movimento está crescendo, numa grande



demonstração de força e coragem dos bancários de Brasília”, avalia Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

No final do dia, mais de mil bancários decidiram na assembleia geral realizada no Setor Ban-

cário Sul continuar a greve, diante da ausência de novas propostas dos bancos.

Amanhã tem novas rodadas de negociações específicas no BB e na Caixa. E na terça-feira no BRB. Com a Fenaban, não há negociação marcada.

ASSEMBLÉIA HOJE ÀS 17H

Por que os bancários estão em greve

Os bancários apresentaram há quase dois meses as reivindicações aprovadas na Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada em São Paulo no final de julho. As negociações não avançaram quase nada na mesa da Fenaban e nas

questões específicas do BB e da Caixa. E no BRB as discussões estão na estaca zero. Amanhã tem negociações específicas com o BB e com a Caixa. E na terça-feira, dia 10, com o BRB. Veja nos quadros as principais reivindicações da categoria.

AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS NO BB

- Isonomia de direitos e benefícios sociais, como por exemplo adiantamento de férias para os novos;
- Implantação de novo PCC/PCS;
- Volta do anuênio para todos;
- Fim das metas abusivas do programa Sinergia;
- 6h para comissionados;
- Devolução das horas compensadas por causa das greves passadas; e
- Isonomia de benefícios para afastados por licença-saúde.

AS PRIORIDADES BANCÁRIOS DA

- Jornada de seis horas;
- Isonomia entre todos os
- Retorno do pagamento da cesta-alimentação para
- Novo Plano de Cargos e
- Democratização da empresa representante (Direp e C
- Promoção por merecimento
- Contratação de mais emp

O QUE OS BANCÁRIOS REIVINDICAM

Reivindicações da categoria	Proposta da Fenaban
Reposição da inflação e aumento real de 7,05%	2,85% (reposição da inflação)
PLR de 5% do lucro líquido distribuídos linearmente, mais um salário de cada bancário mais R\$ 1.500 fixos	80% do salário + R\$ R\$ 823 + R\$ 750 (valor adicional para os bancários de instituições que tiverem crescimento de 20% do lucro líquido, ou mais, em relação ao ano passado, sem descontar nos programas próprios e a ser pago acima dos tetos — R\$ 5.462 e R\$ 10.924)
Garantia de emprego	Nada
Fim do assédio moral	Criado grupo de trabalho bipartite que apresentará proposta até 60 dias após a assinatura do acordo
Fim das metas abusivas	Nada
Isonomia de tarifas e juros menores	Nada
14º salário	Nada
PCS para todos os trabalhadores	Nada
Piso da categoria de R\$ 1.500	2,85% sobre o piso atual de R\$ 839,93
Gratificação de caixa de R\$ 500	2,85% sobre o valor atual de R\$ 226,65
Cesta-alimentação de R\$ 300	2,85% sobre o valor atual de R\$ 230,02
13ª cesta-alimentação	Nada
Auxílio creche/babá de um salário mínimo	2,85% sobre o valor atual R\$ 165,34
Auxílio-educação para todos os funcionários	Nada
Fim da terceirização	Nada
Fim da insegurança bancária	Foi criada mesa específica para estudar melhoria da segurança bancária



Orientações

Garantida pela Constituição Federal, a greve é um direito. Para que a paralisação seja pacífica e alcance seus objetivos, é necessário seguir algumas orientações:

- A greve é de todos, mas é importante que cada bancário faça a sua parte para a categoria alcançar seus objetivos.
- Denuncie ao Sindicato o assédio moral e a coação dos bancos para furar a greve ou trabalhar em outro site ou por acesso remoto. A Constituição e a Lei de Greve garantem o direito à greve. Trabalhar em casa durante a greve, além de desrespeitar e enfraquecer a luta dos seus colegas, pode trazer problemas jurídicos, uma vez que isso não está previsto no contrato de trabalho.
- Os bancos vão tentar coagir os bancários. Acredite apenas nas informações do Sindicato.
- Caso a polícia ou oficial de segurança pública apareça na agência sem fazer identificação do oficial, não se identifique. Anote dados e compare-os com o Sindicato imediatamente.



ES DOS CAIXA

empregados;
o ticket e do auxílio e da
aposentados;
Salários (PCS);
essa com a volta do diretor
oprep);
nto (delta); e
regados.

AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS NO BRB

Unificação da cesta-alimentação (mesmo valor dos demais bancos);
Retorno do auxílio-educação para curso superior aos admitidos a partir de 2000;
Comissão paritária para discutir as funções comissionadas especialmente as das agências;
Processo seletivo para ocupação de funções transparente e objetivo, com possibilidade de recurso ao Sindicato em caso de contestações de resultado;
Isonomia para todos os funcionários; e
Comissão paritária para rediscutir plano de saúde.



para a greve

a greve é um direito de todo trabalhador.

objetivos é importante seguir algumas orientações:

trabalho.

confundir a categoria.
informações divulgadas pelo

l de Justiça apareça, permane-
zer o confronto. Exija a
de Justiça, leia o ofício na
omunique o coordenador e
ente.

- Convença os colegas bancários sobre a importância da greve e da unidade da categoria. Convença-os a participar das manifestações em agências de outros bancos.
- Informe os clientes dos motivos da greve, da exploração e desrespeito dos bancos com clientes e população. Procure ajudar a clientela.
- Permaneça no comitê de esclarecimento pelo menos até as 16 horas.



Não basta votar na assembleia. É preciso participar da greve

Em uma campanha salarial, a greve é o último recurso dos trabalhadores. É o momento em que deixamos de trabalhar para os bancos e trabalhamos para nós. A responsabilidade do sucesso ou do fracasso de uma campanha salarial é de todos e nós, de Brasília, temos que

fazer a nossa parte.

Mas está havendo problemas este ano. Milhares de bancários vão às assembleias e aprovam a greve, mas muito poucos participam de fato da paralisação, ajudando a parar os locais que estão com mais dificuldades. Por isso, o Sindicato exorta os co-

legas presentes nas assembleias a aderirem às comissões de convencimento e a participarem de fato das atividades propostas e aprovadas pela categoria. Afinal, todos somos bancários e juntos temos mais força para alcançar nossas vitórias.

Merecem os parabéns aqueles que

estão participando e dedicando seu tempo para contribuir na luta da categoria bancária, pois demonstram que somente com solidariedade e unidade os trabalhadores têm força para arrancar vitórias, ignorando pressão e assédio moral para buscar conquistas que serão usufruídas por todos.

Diretor do Sindicato é preso na porta do Sede I do BB

O diretor do Sindicato José Wilson foi preso na manhã de ontem pela Polícia Militar do DF na porta do Edifício Sede I do BB quando fazia o trabalho de rotina na comissão de convencimento do local.

Ele foi detido após tentar negociar com os militares, que impediam a colocação de faixas na porta do prédio. Outros bancários intervieram.

Houve confusão e o diretor do Sindicato foi levado algemado para a delegacia.

Após intervenção dos parlamentares Érika Kokay e Geraldo Magela e de advogados do Sindicato, José Wilson foi liberado. Para evitar novos conflitos, o Sindicato negociou com a direção do BB o fechamento da porta do Edifício (foto abaixo).



PARTICIPE. VEJA QUEM COORDENA AS REGIÕES

ASA SUL	ARAÚJOBB	9994-0234	
LAGO SUL	AVELINO/BRADESCO	9994-0150	
FILIAL/CAIXA	CARLINHOS/CAIXA	9994-3206	
TAGUATINGA NORTE E SUL/CEILÂNDIA	CLÊNIO	8408-9334	
SETOR COMERCIAL SUL	CONCEIÇÃO/ITAÚ	9262-5071	
MATRIZ I/CAIXA	DANIEL GAIO	8127-6666	
SOBRADINHO, PLANALTINA, LAGO NORTE, PARANOÁ	EDMILSON/BOSTON	9666-7532	9973-9104
GAMA	EDSON/REAL	9994-3357	
MATRIZ DA CAIXA	ENILSON/CAIXA	9994-3057	
ED. BRASÍLIA/BRB	EUSTÁQUIO/BRB	8131-6346	
W3 SUL	FRAZÃO/HSBC	9666-8621	
502 NORTE/CAIXA	GASPAR/CAIXA	9994-0276	
TECNOLOGIA BB	GOMES	9826-1257	
507 NORTE/CAIXA	GUILHERME/CAIXA	9994-3197	
SEDE I	HAMILTON	9221-0824	
MATRIZ DA CAIXA	JAIR PEDRO/CAIXA	8177-0423	
ASA SUL	JOSÉ ANILTON/SANTANDER	9666-8586	
W3 SUL	JOSÉ GARCIA/BRADESCO	9988-3146	9994-3187
SEDE I	JOSÉ WILSON/BB	9994-3158	
SETOR COMERCIAL SUL	JULIANO/BRADESCO	9994-3194	
CONJUNTO NACIONAL/SDS/SBN	KLEYTON/BRB	9994-3336	
SETOR COMERCIAL SUL	LOURACI/ITAÚ	9994-0183	
SETOR BANCÁRIO SUL	MACHADO/BRB	9982-1635	
TAGUATINGA	MÁRCIO/BRADESCO	9655-2535	
FILIAL/CAIXA	MARLENE/CAIXA	9994-0188	9984-7174
W3 NORTE	MATUZALÉM/BIC	9970-3436	
W3 NORTE	MIRIAN/BB	9994-0319	
SEDE I	MOYSÉS/BB	9666-8133	9666-6646
W3 SUL	NEUMA/SANTANDEE	9976-7822	9293-7449
SEDE I	PACHECO/BB	9962-1038	9994-0323
NÚCLEO BANDEIRANTE	RAIMUNDO DANTAS/HSBC	9962-1255	9994-3354
TAGUATINGA	ROBERTO/ITAÚ	9666-7901	
ESPLANADA/MINISTÉRIOS	RODRIGO/BB	9994-3191	9961-2212
W3 NORTE	SANDRO/ITAÚ	9994-3495	9994-3495
507 NORTE - CAIXA	SCARTEZINI	9666-8216	
W3 SUL	WASHINGTON/UNIBANCO	9666-8092	
CEFOP	ZANON/BB	9994-0325	